



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Manejo da adubação nitrogenada para a produção de silagem de milho no Sul do Brasil
Autor	MATEUS WESTERHOFER GOULART
Orientador	AMANDA POSSELT MARTINS

Manejo da adubação nitrogenada para a produção de silagem de milho no Sul do Brasil

Mateus Westerhofer Goulart¹, Amanda Posselt Martins²

¹Graduando em Agronomia/UFRGS; ²Professora do Departamento de Solos/UFRGS

A silagem de milho é o principal alimento volumoso e mais tradicionalmente utilizado na bovinocultura leiteira. O Rio Grande do Sul é o segundo maior produtor de leite do Brasil e busca, cada vez mais, uma produção com maior eficiência e qualidade. O nitrogênio (N) é o nutriente mais exigido pelo milho, estando diretamente relacionado com a qualidade final da silagem. Além disso, o N possui uma dinâmica complexa no solo, com perdas como a volatilização na forma de amônia (NH₃), que está diretamente ligada ao manejo e às fontes utilizadas. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é avaliar o efeito de diferentes fontes de N na volatilização de NH₃ e seus efeitos na produtividade e qualidade de milho silagem no Sul do Brasil. Iniciando na safra 2021/2022, o experimento está sendo implantado em Cruz Alta/RS, onde será testado diferentes fontes de N (ureia, ureia+NBPT e nitrato de amônio), utilizando doses para expectativa de 18t/ha de rendimento de matéria seca. Para avaliação da volatilização, serão utilizadas câmaras de PVC, com 20 cm de diâmetro e 40 cm de altura, contendo duas espumas de polietileno com solução de H₃PO₄+glicerol, sendo a superior para impedir a contaminação atmosférica e a inferior para reter o NH₃ volatilizado, com cobertura plástica, que permite a circulação de ar, e bases inseridas no solo. As avaliações serão realizadas aos 0, 2, 5, 8, 11, 15 e 21 dias após adubação, onde as espumas serão substituídas e lavadas. Nas amostras, será analisado o NH₃ volatilizado do solo. Os resultados obtidos passarão pela análise de variância e comparados pelo teste Tukey (p<0,05). Espera-se que o nitrato de amônio seja a fonte com maior eficiência de uso do N pelo milho, com ganhos na produtividade e qualidade da silagem e com menor perda de N por volatilização de NH₃.